



CÂMARA DOS DESPACHANTES
ADUANEIROS DE MOÇAMBIQUE

O Despachante

Boletim Informativo da CDA

Nesta Edição:

DIA DO DESPACHANTE

**CDA REELEITA
PARA A DIRECÇÃO
DO IFCBA**

**RETIRO DE ALINHAMENTO
ORGANIZACIONAL
DA CDA**



**CDA NA CONFERÊNCIA
DO IFCBA**

Editorial

Estimados despachantes aduaneiros,
Prezados pares,
Caros leitores,

Temos o prazer de oferecer a quarta edição do Despachante – o Boletim Informativo da Câmara dos Despachantes de Moçambique (CDA), o registo de parte das nossas actividades e o testemunho das acções dos nossos parceiros.

Celebramos o primeiro ano de um mandato que nos foi confiado pelos nossos pares em 2017, com passos firmes para a consolidação institucional da CDA.

Pela primeira vez, celebramos o Dia Nacional do Despachante, data recentemente institucionalizada, em todo o país. Mas igualmente este ano a CDA foi reeleita para o Conselho de Direção da Federação Internacional dos Despachantes Aduaneiros, um marco para a nossa instituição.

Ainda este ano realizamos a Assembleia Geral Ordinária em Nacala e, ainda para este polo de desenvolvimento, levamos todos os ajudantes de despachantes aduaneiros para um encontro de reflexão.

Convidamos assim, ao estimado leitor, ao membro e parceiro da CDA, a rever as actividades em que esteve envolvido, trazidas nesta edição do Despachante.

Aproveitamos para convidar, não apenas a leitura desta edição mas, a contribuir com informações, sugestões, críticas e fotos para as próximas edições do boletim informativo. Faça parte da história do Despachante.

Boa Leitura!!

Unidos Fazemos uma Câmara Melhor
Dr. Dixon Chongo
(Presidente da CDA)
Dezembro de 2018



*Dr. Dixon Chongo
(Presidente da CDA)*



CÂMARA DOS DESPACHANTES
ADUANEIROS DE MOÇAMBIQUE

Unidos Fazemos uma Câmara Melhor

CDA PARTICIPA NO 3º RETIRO ESTRATÉGICO DA MCNET & AT-DGA & KUDUMBA

PARA A MELHORIA DA JUE



- i. Tempo e o custo utilizado na realização de uma operação para o desembarço aduaneiro de mercadoria são menores;
- ii. As operações são realizadas de forma mais rápida e segura com a utilização de computadores, evitando deslocamentos aos locais aonde estão armazenadas as mercadorias;
- iii. Alterações podem ser efectuadas de forma breve;
- iv. Aumento da competitividade.

E partilhou com os presentes, a experiência prática dos despachantes aduaneiros no uso da JUE, destacando:

- i. Que reconhecem a redução do tempo mas o custo das importações aumentou, devido a tecnologia do sistema que no fim recai para o cliente;
- ii. A taxa de rede, que varia em função da mercadoria, acaba muitas vezes elevando o custo das mercadorias;
- iii. O câmbio (num contexto de inflação elevada) eleva o custo das importações na JUE;
- iv. A oscilação do sistema e as frequentes manutenções, que obrigam o sistema a estar fora do ar, criam embaraços aos despachantes aduaneiros;
- v. Ausência de um modelo de gestão de mudanças, à medida que vão sendo

A Câmara dos Despachantes Aduaneiros de Moçambique (CDA) participou, de 15 a 17 de Junho de 2018, no distrito de Chidenguele, província de Gaza, na 3ª edição do retiro tripartido da Autoridade Tributária de Moçambique (AT), Mozambique Community Network (MCNet) e Kudumba.

O evento envolveu gestores da AT de todas regiões do país e os parceiros da cadeia de comércio externo por via das Tecnologias de informação e comunicação, com o objectivo de reflectir e encontrar soluções para melhorar a plataforma da Janela Única Electrónica (JUE).

A CDA esteve representada no evento pela Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Despachante Madalena Chambul, em substituição do Presidente da CDA, e pela Vogal do Conselho Directivo para a Região Sul, Dra. Élia dos Reis Manhiça.

Na sua intervenção Chambul reconheceu, em nome dos despachantes, as vantagens do sistema JUE, nomeadamente:



- introduzidas alterações no sistema, o que cria embaraço aos despachantes e aos importadores/clientes;
- vi. A necessidade de se criarem condições para que todos os intervenientes do processo de desembarço aduaneiro em determinado terminal, estejam obrigatoriamente lá e a funcionar no mesmo recinto e com os mesmos horários;
- vii. O desejo de integração da taxa de serviços da CDA no sistema JUE;
- viii. A sugestão para que a AT crie uma forma para descer os níveis de autorização dos pedidos;
- ix. A colaboração permanente na implementação do sistema (principalmente na introdução de novas funcionalidades).

A representante da CDA aproveitou para lembrar que a sua agremiação defende a integração de todos os actores na JUE e foi nesse espírito que solicitou a integração da sua taxa de serviços no sistema.

Finalmente apelou para que as decisões/acções de seguimento definidas tenham um prazo para a sua execução e um mecanismo de monitoria e partilha entre os participantes.

Redação



CDA CELEBRA O DIA NACIONAL DO DESPACHANTE ADUANEIRO

VALORIZAÇÃO DA PROFISSÃO DE DESPACHANTE ADUANEIRO



"A escolha deste lema visa consciencializar a todos os despachantes aduaneiros e a toda a sociedade, e constitui uma oportunidade para homenagear estes profissionais e reflectir sobre o futuro desta classe incontornável na economia moçambicana", pode-se ler na exortação.

A Câmara dos Despachantes Aduaneiros de Moçambique (CDA) celebrou, no dia 14 de Setembro de 2018, pela primeira vez na história de Moçambique independente, o Dia Nacional do Despachante Aduaneiro.

Numa exortação divulgada aos seus membros, o Presidente da CDA, Dr. Dixon Chongo, saudou a todos os profissionais despachantes aduaneiros do país pela decisão de institucionalizar e celebrar esta data.

Lembrou a importância desta classe de profissionais no comércio internacional, na arrecadação da receita pública e, por essa via, na economia nacional.

Destacou uma das missões da CDA, a de contribuir para a valorização dos despachantes aduaneiros, daí a eleição para este primeiro ano histórico, em termos de celebrações, do lema: "por uma valorização da profissão de despachante aduaneiro".

A nível da Sede da CDA, os despachantes juntaram-se para um encontro de reflexão

sobre os desafios que enfrentam a classe, tendo sido homenageados com diplomas os despachantes que participaram na conferência da Federação Internacional dos Despachantes Aduaneiros (IFCBA) que teve lugar em Maio de 2018, em Manila (Filipinas).

Os despachantes aduaneiros e membros da CDA, nas três regiões de Moçambique, participaram activamente nas festividades do dia nacional do despachante aduaneiro.

Redação



DIA NACIONAL DO DESPACHANTE ADUANEIRO EM NACALA

DESPACHANTES ADUANEIROS CELEBRAM A DATA



Os despachantes aduaneiros da região norte juntaram-se na cidade de Nacala (província de Nampula) para celebrar o Dia Nacional do Despachante Aduaneiro, que se assinalou a 14 de Setembro de 2018, pela primeira vez na história de Moçambique.

Em resposta ao apelo nacional da Câmara dos Despachantes Aduaneiros de Moçambique (CDA), a delegação regional norte, sob a liderança da Vice-Presidente Maria Stella, juntou os despachantes locais para reflectir e celebrar a data.

Em intervenção breve, a Vice-Presidente saudou os presentes e aos despachantes aduaneiros, especialmente aos da região norte, pela passagem do Primeiro Aniversário do seu Dia Nacional, sendo uma oportunidade para valorizar os

profissionais.

Refira-se que para o primeiro ano das celebrações do dia nacional do despachante aduaneiro, a CDA escolheu como lema: "por uma valorização da profissão de despachante aduaneiro". O lema constituiu um apelo para que os despachantes aduaneiros se envolvessem nas celebrações, mostrando assim o orgulho e a valorização profissional.

Redação



CDA PARTICIPA NA CONFERÊNCIA MUNDIAL DA FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DOS DESPACHANTES EM MANILA

PARA A REDEFINIÇÃO DE PRÁTICAS COMERCIAIS GLOBAIS



A Câmara dos Despachantes Aduaneiros de Moçambique (CDA) participou de 28 a 31 de Maio de 2018, em Manila (Filipinas), na Conferência Mundial da Federação Internacional dos Despachantes Aduaneiros (IFCBA), da qual é membro de pleno direito desde 2016.

A delegação da CDA composta por sete (7) membros, sob a liderança do Presidente Dr. Dixon Chongo, integrava os Despachantes Madalena dos Anjos Chambul, Salmate Chuaibo Daud, Ester Fátima Muchope Jonas, Jorge Jacinto Bambo Cumbane, Maysa Paula Aleixo de Palma Ferreira Albasini e Félix Américo Guiliche Chandamela.

O tema da Conferência para 2018 foi "Redefinindo práticas comerciais globais: uma conferência para despachantes aduaneiros e seus parceiros comerciais", sendo assim destinada igualmente ao sector privado, organizações governamentais e internacionais com o objectivo de discutir e trocar experiências em questões prementes sobre padrões aduaneiros internacionais e novas tecnologias que estão contribuindo para a redefinição do comércio internacional.

Os trabalhos da Conferência iniciaram a 28 de Maio de 2018, com a realização da reunião do Conselho de Direção do IFCBA, que incluía a eleição de novos directores do Órgão.

O dia 29 de Maio de 2018 foi reservado à abertura oficial da conferência, seguido do programa de dois dias completos. O encerramento do evento, no dia 30 de Maio de 2018, foi marcado por um jantar de gala, que serviu igualmente para a troca de experiências e discussão de oportunidades de comércio internacional com os vários participantes.

As grandes discussões da Conferência incidiram para os seguintes temas:

- *A Nova Face do Comércio Internacional;*
- *A Agenda Actual da Organização Mundial das Alfândegas e suas Implicações para o Negócio;*
- *A proposição do Valor AEO para Agentes Aduaneiros;*

- O Crescimento Explosivo do Comércio Eletrónico: Oportunidades para Intermediários;

- Interpretação e implementação de acordos comerciais;

- O futuro dos despachantes aduaneiros: um estudo de conferência, entre outros.

Refira-se que esta Conferência, que se realiza bi-anualmente, constitui uma importante plataforma de partilha de conhecimentos e oportunidades para estabelecer parcerias de negócios a nível internacional.

Desde 2016, data da sua admissão, que a CDA participa regularmente nas conferências do IFCBA, com um papel cada vez mais notável.

Redação



CDA REELEITA PARA O CONSELHO DE DIREÇÃO DA IFCBA

PARA O MANDATO DE 2018 A 2020

Os membros da Câmara dos Despachantes Aduaneiros de Moçambique (CDA), nomeadamente o Presidente, Dr. Dixon Chongo, e a Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Despachante Madalena dos Anjos Chambul, foram reeleitos no dia 28 de Maio de 2018, em Manila (Filipinas), Membros do Conselho de Direção da Federação Internacional dos Despachantes Aduaneiros (IFCBA), para um mandato de dois anos.

A eleição dos Directores ocorreu durante a reunião do órgão de administração que antecedeu a Conferência do IFCBA.

A reunião do Conselho de Direção do IFCBA tinha por objectivos proceder a avaliação programática, administrativa e financeira da Federação, e incluía a eleição de novos directores do Órgão para os próximos anos (2018-2020)

“A reeleição da CDA para este importante órgão do principal organismo internacional dos despachantes é um marco para a nossa classe pois eleva a sua responsabilidade a nível nacional e constitui um reconhecimento do trabalho realizado, para além do prestígio para a classe dos despachantes”, referiu-se Dixon Chongo, Presidente da CDA após o processo de eleição.

Por seu turno, a Vice-Presidente agradeceu a confiança dos membros do IFCBA pela eleição de Moçambique e lançou o apelo aos seus pares da CDA para que a próxima delegação de Moçambique na Conferência de 2019 tenha mais de dez despachantes aduaneiros, pois quanto maior for o número de participantes maior será a sua voz na busca de soluções para os seus problemas e para a melhoria do seu trabalho.



Redação



1º RETIRO DE ALINHAMENTO ORGANIZACIONAL DA CDA

PARA DEFINIR AS ACÇÕES PRIORITÁRIAS

A Câmara dos Despachantes Aduaneiros de Moçambique (CDA) realizou, nos dias 03 e 04 de Maio de 2018, em Maputo, o I retiro de Alinhamento Organizacional destinado aos órgãos sociais e funcionários, nomeadamente o Conselho Directivo, a Mesa da Assembleia Geral e o Conselho Deontológico e Fiscalizador da CDA, os Pontos Focais e os colaboradores da Sede.

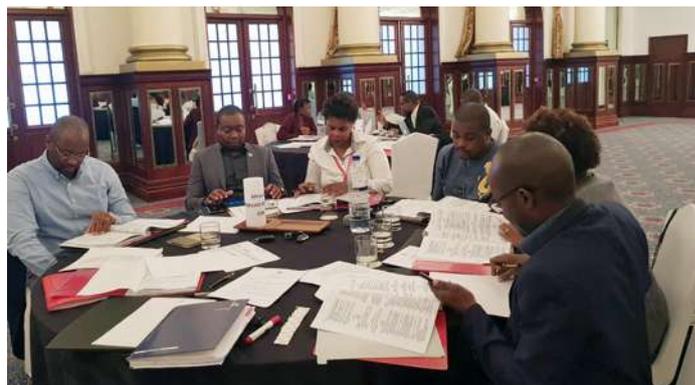
O encontro teve como objectivos:

1. Consolidar os mecanismos de funcionamento e articulação da CDA (órgãos sociais, membros, funcionários e parceiros).
2. Melhorar a comunicação interna e externa da CDA
3. Definir as áreas e actividades prioritárias para o triénio 2018-2020 (implementação do manifesto eleitoral).

PRINCIPAIS DISCUSSÕES E RESULTADOS

Durante as suas discussões, o Conselho Directivo abordou as seguintes questões principais:

1. Competências do Conselho Directivo.
2. Regulamento interno da CDA.
3. Expectativa dos membros do Conselho Directivo, tendo como foco
 - a. Melhoramento da comunicação interna;
 - b. A importância da coesão e do sigilo profissional e entre os membros do Conselho Directivo
 - c. Actualização da base de dados dos despachantes, incluindo dos ajudantes e praticantes de despachantes.
 - d. Criação de um regulamento Anti-corrupção;
 - e. Criação de um código de ética e conduta;



ACTIVIDADES PRIORITÁRIAS PARA O TRIÉNIO 2018-2020

Os órgãos sociais discutiram e decidiram sobre as implementações das actividades prioritárias para o triénio 2018-2020, destacando-se:

Pilar 1 - Desenvolvimento Profissional do Despachante

1. Criação de comissões de trabalho inclusivas (integrando membros da CDA, dos órgãos sociais e não só) para discutir os vários problemas da CDA, propor soluções e acompanhar as decisões, estando prevista a nomeação de mais pontos focais nas restantes províncias onde existem despachantes aduaneiros.

2. Melhorar a parceria com os outros, através de acordos com as várias instituições nacionais e internacionais para interação e melhoramento do desempenho das actividades dos despachantes aduaneiros;

3. Criar um mecanismo de assistência médica e medicamentoso realístico e readaptado para os Despachantes Aduaneiros.

Pilar 2 - Capacitação e Sustentabilidade Institucional

1. Melhorar o atendimento dos despachantes aduaneiros na CDA em todas as suas preocupações, por meio de um instrumento de avaliação mensal dos serviços prestados pela CDA;

2. Discutir com Autoridade Tributária e outras instituições relevantes, para a criação de um mecanismo e proteção e continuidade das empresas dos Despachantes Aduaneiros após

a morte dos seus proprietários;

3. Iniciar o processo de descentralização de fundos e de actividades para as delegações regionais, para garantir o seu funcionamento e melhorar a relação com os despachantes a nível regional;

4. Facilitar e flexibilizar os mecanismos de cobranças das taxas de serviços dos Despachantes, através da negociação de condições para a integração da taxa de serviços na Janela Única Electrónica.

Pilar 3 - Cooperação Inter-Institucional

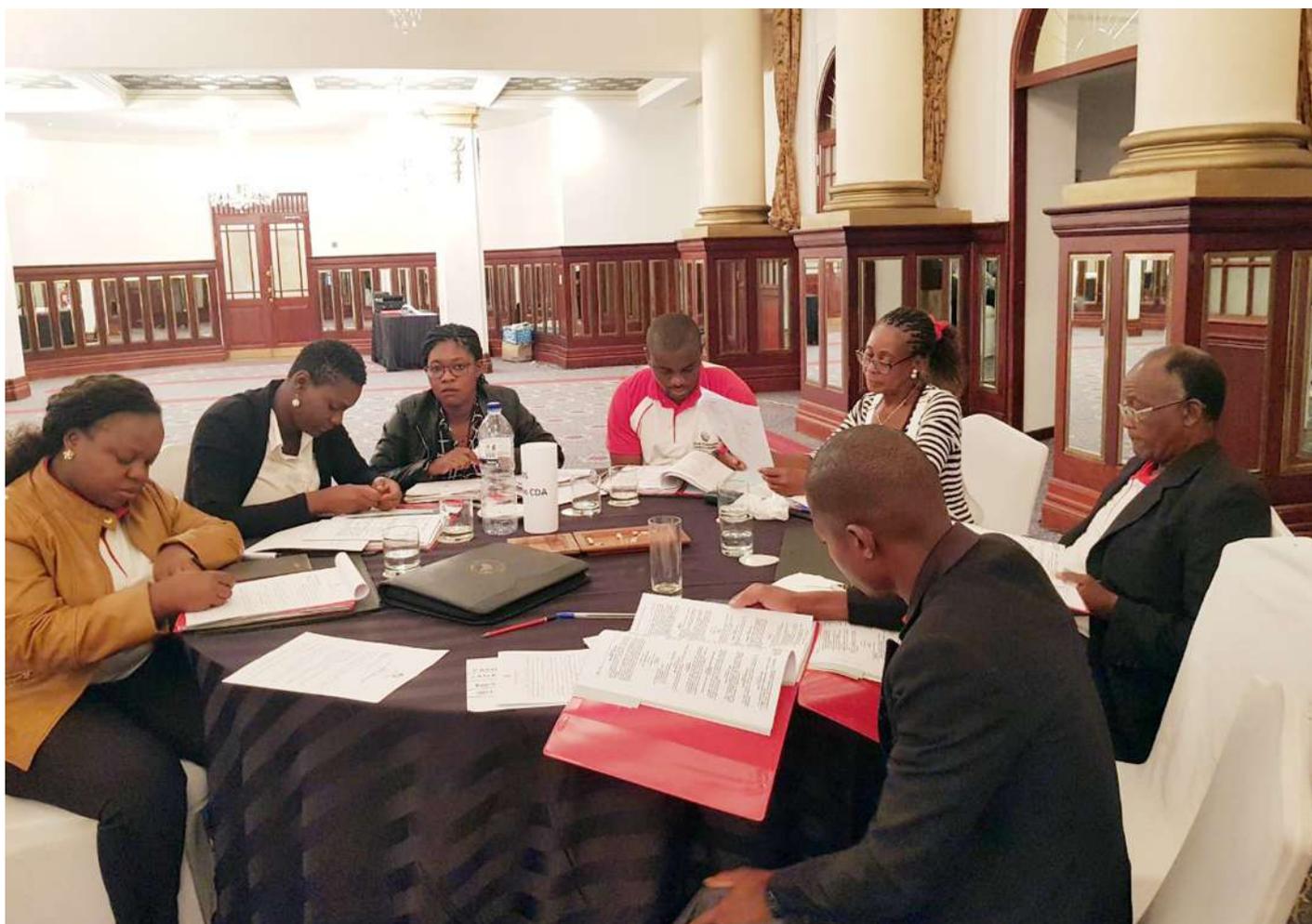
1. Assinar e implementar acordos com as várias instituições nacionais e internacionais para interação e melhoramento do desempenho das actividades dos despachantes aduaneiros;

2. Criar condições para que os despachantes tenham a informação actualizada e pontual sobre o mercado e oportunidades de participar em concursos públicos para projectos em exploração no país;

3. Promover maior participação dos despachantes aduaneiros moçambicano nos órgãos sociais e directivos da Federação Internacional dos Despachantes Aduaneiros e da Organização Mundial do Comércio.

Os participantes concordaram sobre a importância do retiro para coordenação e harmonização das actividades, para além de facilitar os métodos de trabalho e melhorar a comunicação entre os órgãos sociais.

Redação



DESPACHANTE FLORA MACUVELE RECEBE CERTIFICADO DE MÉRITO

POR OCASIÃO DO DIA MUNDIAL DAS ALFÂNDEGAS



A Despachante Aduaneira Flora Macuvele recebeu, em Janeiro de 2018, o Certificado de Mérito da Organização Mundial das Alfândegas, em representação dos Despachantes Aduaneiros.

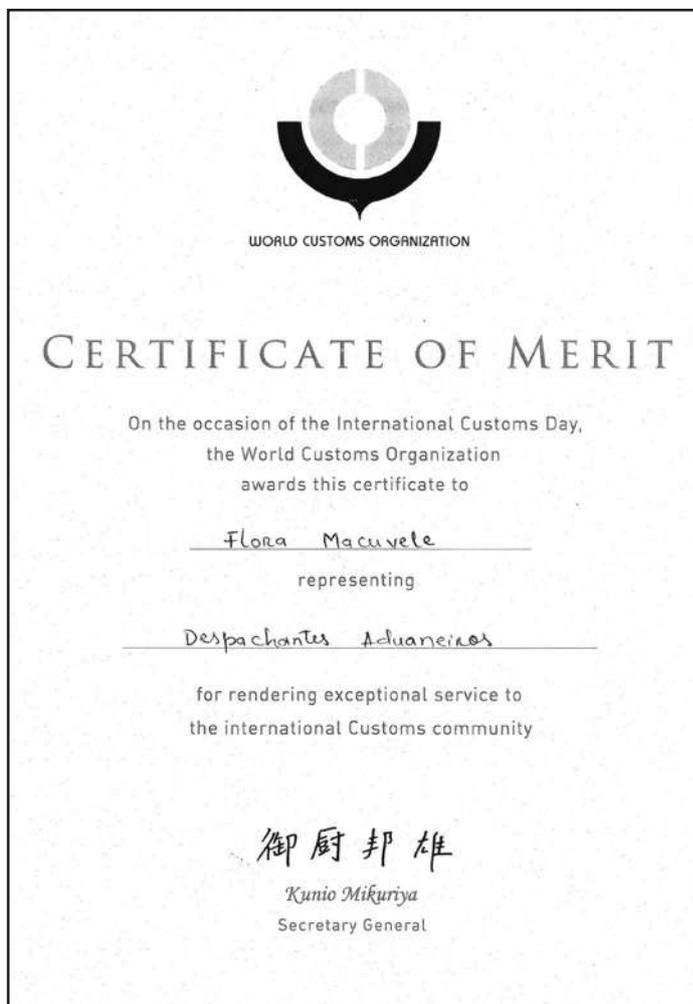
O reconhecimento anual aos profissionais que se destacaram no exercício das suas actividades no âmbito do comércio internacional, incluindo despachantes aduaneiros, é atribuído por ocasião do dia mundial das Alfândegas que se celebra a 26 de Janeiro.

Para o ano de 2018 Câmara dos Despachantes Aduaneiros de Moçambique (CDA) decidiu propor a Despachante Flora pelo reconhecimento do seu contributo incansável para a edificação da CDA, pelo seu trabalho nos Órgãos Sociais e para o bem da classe dos trabalhos.

Na hora de receber o certificado, a Despachante Flora agradeceu à CDA pelo reconhecimento e pela sua eleição para receber o certificado de mérito, que constitui uma valorização e prestígio para todos os despachantes aduaneiros.

Refira-se que a Despachante Flora, desempenhou as funções de Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral no triénio 2015-2017.

Redação





CDA PARTICIPA NO DIA MUNDIAL DAS ALFÂNDEGAS EM NACALA

DEFENDE CAPACIDADE TÉCNICA PARA AVALIAR RISCOS DE COMÉRCIO



“As dinâmicas actuais de trabalho, o fluxo de movimentação de bens e pessoas pelas nossas fronteiras, a exposição de Moçambique para o mundo exigem que tenhamos capacidade interna de avaliar os riscos, as ameaças e de criar condições para que o comércio seja efectuado de forma segura”, destacou Maria Stella.

A Vice-Presidente da Câmara dos Despachantes Aduaneiros de Moçambique (CDA) para a Região Norte, Maria Stella Fumo, defendeu a segurança como um elemento fundamental para facilitar o comércio internacional e melhorar o ambiente de negócios.

Intervindo em Nacala, em representação da CDA, por ocasião do Dia Mundial das Alfândegas que se celebra no dia 26 de Janeiro, Maria Stella lembrou que a Cidade de Nacala havia sido fustigada por chuvas que trouxeram um cenário de destruição e dor entre os nossos concidadãos, por isso a solidariedade para aqueles que foram afectados pelas calamidades era obrigação de todos os despachantes aduaneiros.

Relativamente ao tema da Organização Mundial das Alfândegas (OMA), para o Dia Mundial das Alfândegas de 2018 “Por um ambiente de negócios seguro ao serviço do desenvolvimento económico”, a Vice-presidente da CDA para a região, sugeriu uma abordagem em três dimensões: como profissionais, como cidadãos e como empresários

Lembrou ainda que os desafios exigem capacidade técnica, material e humana para se estar à altura do nível

de vulnerabilidade e dos padrões de segurança exigidos a nível internacional.

Sublinhou que uma gestão eficaz das fronteiras, se resultante de uma cooperação aduaneira permanente, dos profissionais, constitui a base para a eficácia e eficiência dos serviços aduaneiros e para a segurança e facilitação do comércio internacional.

Com segurança criam-se condições para a melhoria do ambiente de negócios, que por sua vez abre espaço para um maior investimento e dinamização do comércio internacional.

A combinação destes dois elementos contribui para uma maior colecta de receitas, redução de ilícitos fiscais e aduaneiros e uma melhor capacidade de auto-financiamento ao nosso processo de desenvolvimento, finalizou-.

Participaram no evento funcionários da Autoridade Tributária e Alfândegas de Moçambique na região norte, despachantes aduaneiros, empresariado local, outros actores e parceiros do comércio internacional.

Redação

CDA CONTRIBUI NA NOVA LEI DOS TRIBUNAIS FISCAIS



A Câmara dos Despachantes Aduaneiros de Moçambique (CDA) recebeu o convite da Comissão dos Assuntos Constitucionais, Direitos Humanos e de Legalidade – 1a Comissão da Assembleia da República de Moçambique para submeter as suas contribuições na Proposta de Lei que Define a Organização, Composição, Funcionamento e Competências dos Tribunais Fiscais.

Após consultas e análises com os seus membros, a CDA solicitou a consideração nos seguintes pontos principais:

- No artigo 24 que se referia às competências dos juízes-presidentes, sendo que a alínea a), do n.º 1, dispõe que compete ao juiz presidente "*representar o tribunal e assegurar as suas relações com os demais órgãos de soberania e quaisquer autoridades públicas*", a CDA propôs que se fizesse menção que os poderes conferidos aos juízes presidentes sejam exercidos, sem prejuízo dos poderes conferidos ao Ministério Público, nos termos previstos no artigo 236, da Constituição da República de Moçambique.

- Na alínea a), do artigo 36, que estabelecia que o Ministério Público é representado "*no Tribunal Administrativo, em Plenário pelo Procurador-Geral da República ou seu substituto*", CDA notou que o termo "*substituto*" sugeria uma interpretação equívoca uma vez que os substitutos do Procurador-Geral da República apareciam como elementos abstractos, o que podia gerar alguma arbitrariedade no instituto da representação.

Desse modo, A CDA sugeriu que o proponente mencionasse expressamente as figuras que representam o Procurador-Geral da República, no Tribunal Administrativo (em Plenário), tendo em atenção a legislação em vigor relativa ao Ministério Público.

Refira-se a que a referida lei que define a Organização, Composição, Funcionamento e Competências dos Tribunais Aduaneiros e revoga a Lei número 10/2001, de 07 de





Julho foi aprovada em Março de 2018, pela Assembleia da República na generalidade, por consenso e unanimidade pelas três bancadas e submetida ao Presidente da República para promulgação e publicação, tendo o Chefe do Estado procedido conforme em Junho de 2018 após verificado que a mesma não feria a Lei Fundamental.

Uma das missões da CDA é dar a sua contribuição na melhoria da legislação nacional do sector aduaneiro e com alguma regularidade tem recebido solicitações de contribuições dos diferentes sectores legislativos sobre várias matérias ligadas sua área de actuação.

Redação



CÂMARA DOS DESPACHANTES ADUANEIROS DE MOÇAMBIQUE

Unidos Fazemos uma Câmara Melhor

EDIFÍCIO CENTRAL

Rua João Carlos Raposo Beirão,
nº 508 R/C
Maputo - Moçambique

Telefone: +258 21 305504
Fax: +258 21 305506

CDA - DELEGAÇÃO REGIONAL CENTRO

Rua Pais Ramos nº 880/ 1º
Andar
Beira - Sofala

Telefone: +258 23 323907

CDA - DELEGAÇÃO REGIONAL NORTE

Rua dos Anjos, nº42-472
R/C, Talhão A/106
Nampula - Nacala

Telefone: + 258 26 526762

PARA A MELHORIA DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS EM MOÇAMBIQUE

PRESIDENTE DA CDA DEFENDE MAIOR INVESTIMENTO NA SEGURANÇA



A segurança no ambiente de negócios em Moçambique é um desafio que requer investimentos financeiros, materiais e de recursos humanos especializados para fazer o diagnóstico básico empresarial e propor modelos básicos de segurança, que garantam padrões e procedimentos globais.

Esta posição foi defendida pelo Presidente da Câmara dos Despachantes Aduaneiros de Moçambique (CDA), Dr. Dixon Chongo, durante a palestra alusiva ao dia mundial das Alfândegas, que teve lugar em Janeiro de 2018, na cidade de Maputo onde foi o principal orador.

O Presidente da CDA que é igualmente Vice-Presidente do Pelouro da Política Fiscal, Aduaneira e Comércio Internacional na Confederação das Associações Económicas de Moçambique (CTA) defende que o mundo hoje vive grandes ameaças à segurança, daí que reflectir sobre este fenómeno deve ser responsabilidade tanto do sector público como do privado porque a internacionalização da economia e a promoção das exportações deixaram de ser unicamente dependentes do Estado.

“Qualquer empresa que queira se internacionalizar precisa garantir que tenha um sistema de segurança, por forma a reduzir as perdas económicas, uma cultura de segurança interna, para garantir o controle dos riscos e assim manter a sua reputação no plano internacional e melhorar o desempenho das suas operações” disse Chongo.

Despertar a consciência da importância da segurança às empresas

Dixon Chongo entende que devido as grandes mudanças que tem ocorrido no mundo inteiro, a segurança vai tomando uma importância vital para as empresas, de tal forma que hoje ela é sinónimo de facilitação de comércio.

Assim, segundo o palestrante, o desafio maior actualmente é despertar e alargar a consciência da importância da segurança para todos as empresas e actores que participam do comércio.

A consciência de risco depende da capacidade de identificar



as ameaças e as vulnerabilidades e, como estas existem sempre, quando maior for a capacidade das empresas em identificar as ameaças implica uma preocupação permanente em prevenir, daí que o nível de alerta e a atenção permanente eleva a prevenção e cria a cultura de segurança nas empresas, ressaltou Chongo perante os presentes, na sua maioria funcionários das Autoridade Tributária, Alfândegas de Moçambique, representantes de empresas, agentes de comércio, despachantes aduaneiros e estudantes.

Outros desafios nacionais

Dixon Chongo, lançou desafios aos presentes e a todos os actores do comércio com vista a contribuir para a segurança no ambiente de negócios, destacando:

- A Necessidade de comunicação entre os diferentes actores de comércio, para a partilha de informações sobre as melhores práticas.

A título de exemplo, referiu que a Organização Mundial das Alfândegas (OMA), a Organização Mundial do Comércio (OMC) e a Federação Internacional dos Despachantes Aduaneiros (IFCBA) possuem acordos entre si e com diferentes entidades para a promoção e a adopção de padrões de segurança para a prevenção de actividades ilícitas dentro das cadeias de negócios, para além de trabalharem juntas na troca de conhecimentos e métodos de segurança e capacitação.

“Se estas instituições internacionais trabalham juntas,

coordenam actividades, a nível nacional, as nossas instituições e empresas podem aproveitar para replicar estas iniciativas em treinamento combinado” sugeriu.

- Criação de programas de treinamento e formação que incluam a consciencialização e workshops especializados sobre análise de risco nas principais áreas de negócio ou comércio, desenvolvendo cada vez mais a cultura da segurança no país constitui, segundo Chongo, mais um dos desafios.

A finalizar, o Presidente da CDA lembrou que um dos grandes desafios de Moçambique é a internacionalização da economia, por isso o ambiente interno de estabilidade e segurança vai ser determinante para o desenvolvimento da economia quer seja da criação de condições de exportações que incluem uma cadeia de escoamento de produtos até aos pontos de exportação, quer pela atracção de investimento estrangeiro.

Redacção



CDA REALIZA 14ª E 15ª ASSEMBLEIAS GERAIS



A Câmara dos Despachantes Aduaneiros de Moçambique (CDA) realizou em Março de 2018, em Maputo, as suas 14ª e 15ª Assembleias Gerais Ordinárias, presididas pelo despachante Sábito Romeu.

A décima quarta sessão discutiu e aprovou por unanimidade o orçamento para o ano económico de 2018 enquanto que a décima quinta aprovou o relatório financeiro do exercício económico de 2017.

Os membros presentes nas duas sessões da Assembleia Geral reiteraram a necessidade do Conselho Directivo da CDA racionalizar os recursos existentes.

A Assembleia Geral apreciou e deliberou ainda sobre um novo plano de saúde para os membros da CDA, bem como sobre as propostas de integração da taxa



de serviços na Janela Única Electrónica (JUE) e ainda a respeito da proposta de parceria com a Câmara de comércio de Moçambique.

Os representantes das organizações parceiras estiveram presentes, tendo interagido com os membros da CDA para o esclarecimento de dúvidas e colher recomendações sobre as propostas de parceria.

Para além dos membros da CDA, a sessão de abertura contou com a presença parceiros, representantes de associações profissionais, autoridades locais e outros convidados.

Redação



CÂMARA DOS DESPACHANTES
ADUANEIROS DE MOÇAMBIQUE

Unidos Fazemos uma Câmara Melhor

CÂMARA Fotográfica







CDA E CCM ASSINAM MEMORANDO DE ENTENDIMENTO

A Câmara dos Despachantes Aduaneiros de Moçambique (CDA) e a Câmara de Comércio de Moçambique, através do seu braço - Câmara do Comércio de Moçambique Logistics, S.A. (CCML), assinaram recentemente um Memorando de Entendimento.

A parceria firmada entre as duas instituições pretende trazer vantagens mútuas para os seus membros, por meio da facilitação de importações, seguro de contentores entre outros serviços levados a cabo pelas duas agremiações.

O memorando surge no âmbito da diversificação de parcerias e busca de fontes alternativas de receitas para a sustentabilidade das duas agremiações.

BREVES

16ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA CDA EM NACALA

De acordo com os Estatutos (artigo 38 e do nº 2, do artigo 39) da Câmara dos Despachantes Aduaneiros de Moçambique (CDA), realiza-se no dia 14 de Dezembro de 2018 (sexta-feira) a partir das 09h00, na sala de conferências do Thamole Lodge, Nacala- Porto, província de Nampula, a 16ª Sessão Ordinária da Assembleia Geral. O encontro a decorrer pela primeira vez na região norte, vai obedecer a seguinte agenda de trabalho:

1. *Apresentação e deliberação do orçamento para o ano económico de 2019;*

2. *Diversos.*

Refira-se que a CDA possui delegações regionais, na no centro (com sede na cidade da Beira) e no norte de Moçambique (cidade de Nacala), lideradas pelos respectivos Vice-Presidentes.

1ª REUNIÃO NACIONAL DOS AJUDANTES DE DESPACHANTES ADUANEIROS EM NACALA

A Câmara dos Despachantes Aduaneiros de Moçambique (CDA) organiza no dia 13 de Dezembro de 2018, na cidade de Nacala (província de Nampula), a I Reunião Nacional dos Ajudantes de Despachantes Aduaneiros.

Este evento que se realiza à margem da 16ª Assembleia Geral Ordinária da CDA, tem como objectivo reflectir sobre as funções e responsabilidades deste grupo de profissionais, que são fundamentais no trabalho dos despachantes aduaneiros.

Durante a reunião vai igualmente ser discutido o tema sobre Valor aduaneiro e regras de origem no comércio internacional: experiências práticas em Moçambique, a ser moderado pela Autoridade Tributária de Moçambique.

A CDA tem registados mais de 800 ajudantes e praticantes de despachantes aduaneiros.

Ficha Técnica

O Despachante boletim informativo da CDA

Director: Dixon Chongo, Presidente da CDA
Editor: CDA
Redacção: CDA

Execução Gráfica e arte final: CDA

Edição e propriedade: CDA, Câmara dos Despachantes Aduaneiros de Moçambique
DISPENSA DE REGISTO Nº 92/GABINFO/DEC/2015

Endereço:
Rua João Carlos Raposo Beirão, nº 508, R/C
Cx. Postal: 2228
Maputo- Moçambique

Telefone: +25821305504
Fax: +25821305506
E-mail: info@cda-mz.org
URL: www.cda-mz.org
facebook.com/cdamoz